

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**PERCEPÇÃO DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE
DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS
(EDUCAÇÃO)**

Jucianna De Sousa Teixeira (jucianna.steixeira@upe.br)

Iracema Hermes Pires De Mélo (iracema.montenegro@upe.br)

O presente resumo tem como objetivo avaliar, na literatura, a percepção docente do Ensino Fundamental sobre as dificuldades e os transtornos de aprendizagem, destacando também as contribuições da neurociência e da neuroeducação para a compreensão dos processos de aprendizagem. Essas áreas oferecem subsídios importantes para que os professores compreendam como o cérebro aprende e de que modo a aprendizagem se manifesta no contexto escolar. Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada em produções científicas que exploram essa temática. A pesquisa foi realizada em bases de dados indexadas no Google Acadêmico, SciELO, além de livros, todos publicados entre 2013 e 2023. A revisão evidencia a complexidade do tema e a necessidade de os professores distinguirem dificuldades de transtornos no processo educativo. Enquanto as dificuldades apresentam caráter transitório e estão relacionadas a fatores externos, como lacunas no ensino, aspectos

emocionais ou socioculturais, os transtornos possuem origem neurobiológica e persistente, como dislexia, discalculia e disgrafia, classificados no DSM-5 como Transtornos Específicos da Aprendizagem. A análise da literatura revela que muitos docentes têm pouca preparação para identificar e intervir nesses casos. Parte associa o baixo rendimento apenas a fatores emocionais ou familiares, enquanto outros reconhecem a necessidade de acompanhamento multidisciplinar. Portanto, os estudos indicam déficit de conhecimento docente sobre dificuldades e transtornos de aprendizagem, apontando a importância de uma formação inicial e continuada baseada em evidências científicas, no uso de recursos de apoio, tecnologias assistivas e estratégias colaborativas entre escola, profissionais de saúde e família. Conclui-se que a capacitação dos professores, aliada a planos de ensino individualizados e práticas pedagógicas inclusivas, é fundamental para promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: dificuldades de aprendizagem; transtornos de aprendizagem; percepção docente.